



**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11 - 30



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos o balanço patrimonial da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 representam informações complementares a essas demonstrações, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto.



As demonstrações contábeis da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalvas datado de 19 de janeiro de 2006.

25 de janeiro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-42.216/O-7

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2006	2005	Passivo	Nota	2006	2005
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos		1.304	2.988	Fornecedores		11.789	9.351
Aplicações financeiras	3	373.643	295.646	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	114.408	246.052
Depósitos vinculados	3	76.073	85.215	Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema PETROBRAS	6	381.720	389.561
Contas a receber:				Empréstimos subordinados dos demais acionistas	6 (iv)	23.941	24.877
Sistema PETROBRAS	6	83.438	104.274	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	26.260	-
Outros clientes		2.559	2.932	Financiamentos de agências multilaterais de crédito	7	83.321	88.870
Tributos antecipados		80.222	99.254	Dividendos propostos		161.648	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	74.817	-	Outras contas a pagar		26.410	20.646
Demais ativos circulantes		24.060	19.656	Total do passivo circulante		829.497	779.357
Total do ativo circulante		716.116	609.965				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	216.298	-	Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema PETROBRAS	6	1.118.197	1.325.944
Total do realizável a longo prazo		216.298	-	Empréstimos subordinados dos demais acionistas	6 (iv)	201.562	220.672
				Financiamentos de agências multilaterais de crédito	7	700.712	852.839
Permanente				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	59.310	-
Imobilizado	4	2.507.133	2.527.768	Total do exigível a longo prazo		2.079.781	2.399.455
Diferido	5	30.035	37.507	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	10		
Total do ativo permanente		2.537.168	2.565.275	Capital social		203.288	203.288
				Reservas de lucros		357.016	-
				Lucros (prejuízos) acumulados		-	(206.860)
				Total do patrimônio líquido		560.304	(3.572)
Total do ativo		3.469.582	3.175.240	Total do passivo		3.469.582	3.175.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Receita operacional bruta de serviços prestados	1.021.935	1.090.257
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	<u>(223.222)</u>	<u>(154.721)</u>
Receita operacional líquida	<u>798.713</u>	<u>935.536</u>
Custo dos serviços prestados:		
Depreciação e amortização	(110.344)	(110.712)
Custo de operação e manutenção	<u>(99.584)</u>	<u>(75.175)</u>
Total do custo dos serviços prestados	<u>(209.928)</u>	<u>(185.887)</u>
Lucro bruto	<u>588.785</u>	<u>749.649</u>
Despesas/receitas operacionais		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(1.734)	(1.502)
Despesas gerais e administrativas	(47.877)	(34.075)
Despesas tributárias	(5.810)	(5.035)
Despesas financeiras	(183.740)	(207.638)
Receitas financeiras	52.465	9.187
Variações monetárias	<u>229.719</u>	<u>425.275</u>
Total das (despesas) receitas operacionais	<u>43.023</u>	<u>186.212</u>
Lucro operacional	631.808	935.861
Resultado não operacional	<u>2.771</u>	<u>2.849</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	<u>634.579</u>	<u>938.710</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	91.137	(246.052)
Participação dos empregados nos lucros	<u>(192)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>725.524</u></u>	<u><u>692.658</u></u>
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - (expresso em R\$)	<u><u>3,57</u></u>	<u><u>3,41</u></u>
Quantidade de ações ao final do exercício - mil	203.288	203.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Lucros a realizar</u>		
Saldos em 1º de janeiro de 2005	203.288	-	-	(899.518)	(696.230)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	692.658	692.658
Saldos em 31 de dezembro de 2005	203.288	-	-	(206.860)	(3.572)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	725.524	725.524
Destinações:					
Reserva legal	-	25.933	-	(25.933)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	331.083	(331.083)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(161.648)	(161.648)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>203.288</u>	<u>25.933</u>	<u>331.083</u>	<u>-</u>	<u>560.304</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Origens dos recursos		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	725.524	692.658
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	116.132	114.237
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(156.988)	-
Variações monetárias - não circulante	(200.028)	(354.312)
Recursos oriundos das operações	<u>484.640</u>	<u>452.583</u>
Aplicações de recursos		
Adições ao imobilizado	85.342	58.280
Adições ao diferido	2.683	460
Transferências para o passivo circulante:		
De financiamentos de agências multilaterais de crédito	80.745	85.888
De contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	98.211	157.693
De contas a pagar aos demais acionistas	-	32.557
Dividendos propostos	161.648	-
Total das aplicações	<u>428.629</u>	<u>334.878</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>56.011</u>	<u>117.705</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	716.116	609.965
No início do exercício	<u>609.965</u>	<u>349.826</u>
	<u>106.151</u>	<u>260.139</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	829.497	779.357
No início do exercício	<u>779.357</u>	<u>636.923</u>
	<u>50.140</u>	<u>142.434</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>56.011</u>	<u>117.705</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	725.524	692.658
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	116.132	114.237
Encargos financeiros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(98.444)	(221.168)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(205.545)	-
Variações em ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	21.209	(15.283)
Redução nos demais ativos circulantes	14.628	26.221
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	<u>(66.325)</u>	<u>328.350</u>
Total dos ajustes	<u>(218.345)</u>	<u>232.357</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>507.179</u>	<u>925.015</u>
Atividades de financiamento		
Redução nos depósitos vinculados	9.142	14.817
Redução nas contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	(188.926)	(342.092)
Redução nos empréstimos subordinados e contas a pagar aos demais acionistas	(32.448)	(155.187)
Redução nos financiamentos de agências multilaterais de crédito	<u>(130.609)</u>	<u>(159.981)</u>
Recursos utilizados nas atividades de financiamento	<u>(342.841)</u>	<u>(642.443)</u>
Aumento dos ativos não circulantes		
Adições ao imobilizado	(85.342)	(58.280)
Adições ao diferido	<u>(2.683)</u>	<u>(460)</u>
Recursos utilizados nas atividades de investimento	<u>(88.025)</u>	<u>(58.740)</u>
Aumento de caixa, bancos e aplicações financeiras	76.313	223.832
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	<u>298.634</u>	<u>74.802</u>
Caixa, bancos e aplicações financeiras no final do exercício	<u><u>374.947</u></u>	<u><u>298.634</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Receitas		
Serviços de transportes	1.021.935	1.090.257
Não operacional	<u>2.771</u>	<u>2.849</u>
	<u>1.024.706</u>	<u>1.093.106</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(69.218)	(58.750)
Materiais, energia, serviços e outros	<u>(29.303)</u>	<u>(21.428)</u>
	<u>(98.521)</u>	<u>(80.178)</u>
Valor adicionado bruto	<u>926.185</u>	<u>1.012.928</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(116.132)</u>	<u>(114.237)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>810.053</u>	<u>898.691</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>52.465</u>	<u>9.187</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>862.518</u>	<u>907.878</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	45.078	27.049
Impostos e contribuições federais	58.165	311.439
Impostos estaduais	79.730	94.369
Encargos financeiros	183.740	207.638
Variações cambiais	(229.719)	(425.275)
Lucro líquido do exercício	<u>725.524</u>	<u>692.658</u>
	<u>862.518</u>	<u>907.878</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 pela Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, sua controladora, que por sua vez é uma subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, que detém 99,9% do seu capital. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro e três gerências regionais localizadas nas cidades de Campo Grande - MS, Campinas - SP e Florianópolis - SC.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, no lado brasileiro. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, também estão contempladas no objeto social da Companhia.

O Gasoduto Bolívia-Brasil percorre 3.150 km desde Rio Grande, na Bolívia, até Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 557 km no lado boliviano e 2.593 km no lado brasileiro. A capacidade de transporte do gasoduto é de 30 milhões de m³/dia.

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte com duração de 20 a 40 anos, resumidos a seguir, na modalidade *ship or pay*, na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado:

- (i) Contrato de quantidades básicas (TCQ) - para 18 milhões de m³/dia, com início em julho de 1999 e vigência até 2019;
- (ii) Contrato de quantidades adicionais (TCO) - para 6 milhões de m³/dia, com pagamento antecipado e período de vigência de 40 anos a partir de 2001, quando se iniciou o transporte; e
- (iii) Contrato de quantidades complementares (TCX) - para 6 milhões de m³/dia, com início em janeiro de 2003 e vigorando por 20 anos.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as seguintes principais diretrizes:

a. Receitas e despesas

Apuradas pelo regime de competência. As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações cambiais e cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

b. Aplicações financeiras e depósitos vinculados

Os valores são demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

c. Imobilizado e diferido

Demonstrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, combinado com os seguintes aspectos:

- Durante a construção do projeto básico do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional das atividades plenas da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem;
- A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, pelos prazos mencionados na Nota Explicativa nº 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos mesmos; e
- A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

d. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos.

f. Empréstimos e financiamentos

São atualizados, de acordo com as cláusulas contratuais, pelas variações cambiais e juros incorridos até a data do balanço.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados com base no resultado do exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos e contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

3 Aplicações financeiras e depósitos vinculados

As aplicações financeiras e os depósitos vinculados são mantidos no Banco do Brasil S.A., representados por cotas de fundo de renda fixa, com valorização de 15,0% (19,1% em 2005), e de fundo cambial, com desvalorização de 3,6% (desvalorização de 11,1% em 2005).

Do total dos depósitos vinculados em 31 de dezembro de 2006, o montante de R\$74.202 (2005 - R\$82.357) é destinado ao pagamento do serviço da dívida dos financiamentos de agências multilaterais de crédito e dos contratos de financiamento de materiais e equipamentos repassados pela PETROBRAS à TBG, e R\$1.871 (2005 - R\$2.858) destinam-se a projetos específicos de preservação do meio ambiente.

4 Imobilizado

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2006		2005	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	3.443.558	(1.078.936)	2.364.622	2.441.916
Imóveis e benfeitorias	25	7.331	(1.088)	6.243	5.893
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	3.166	(1.153)	2.013	2.040
Máquinas e equipamentos operacionais	10	14.204	(3.531)	10.673	8.725
Equipamentos e instalações de processamento de dados e <i>softwares</i>	5	19.002	(10.158)	8.844	8.999
Equipamentos e instalações de comunicação	5	3.101	(995)	2.106	419
Veículos	5	74	(74)	-	-
Imobilizado em andamento (ii)		<u>112.632</u>	<u>-</u>	<u>112.632</u>	<u>59.776</u>
		<u>3.603.068</u>	<u>(1.095.935)</u>	<u>2.507.133</u>	<u>2.527.768</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- (i) Do custo total, R\$2.271.251 referem-se ao trecho norte e R\$1.172.307 ao trecho sul, que começaram a ser depreciados em julho de 1999 e abril de 2000, respectivamente. A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.
- (ii) O imobilizado em andamento inclui investimentos no Projeto Confiabilidade, que objetiva garantir o fornecimento ininterrupto da capacidade de 30 milhões de m³/dia, construção de novas estações de entrega e melhorias operacionais no gasoduto.

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2005	Adições	Saldo em 31/12/2006
Gasoduto Bolívia-Brasil	3.419.767	23.791	3.443.558
Imóveis e benfeitorias	6.674	657	7.331
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	2.891	275	3.166
Máquinas e equipamentos operacionais	11.046	3.158	14.204
Equipamentos e instalações de processamento de dados	16.218	2.784	19.002
Equipamentos e instalações de comunicação	1.280	1.821	3.101
Veículos	74	-	74
Imobilizado em andamento	59.776	52.856	112.632
	<u>3.517.726</u>	<u>85.342</u>	<u>3.603.068</u>

5 Diferido

	Taxas anuais de amortização (%)	2006		2005	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais (i)	10	92.593	(69.213)	23.380	32.640
Outros	20	13.224	(6.569)	6.655	4.867
		<u>105.817</u>	<u>(75.782)</u>	<u>30.035</u>	<u>37.507</u>

- (i) Referem-se aos custos de desenvolvimento do projeto de construção e operação do Gasoduto Bolívia-Brasil e às despesas de natureza administrativa incorridas até o início da operação do Gasoduto.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

6 Transações com empresas do Sistema PETROBRAS

	2006				2005			
	PETROBRAS	GASPETRO	Dataflux (*)	Total	PETROBRAS	GASPETRO	Dataflux (*)	Total
Ativo circulante:								
Contas a receber	82.288	-	1.150	83.438	103.989	-	285	104.274
	<u>82.288</u>	<u>-</u>	<u>1.150</u>	<u>83.438</u>	<u>103.989</u>	<u>-</u>	<u>285</u>	<u>104.274</u>
Passivo circulante:								
Contas a pagar e provisão (i)	163.469	6.561	-	170.030	122.849	3.243	-	126.092
Repasso de financiamentos (ii)	93.186	-	-	93.186	102.589	-	-	102.589
Adiantamentos de clientes (iii)	17.307	-	1.823	19.130	34.510	-	1.276	35.786
Empréstimos subordinados (iv)	-	24.934	-	24.934	-	25.908	-	25.908
Efeito cambial sobre a tarifa (v)	74.440	-	-	74.440	99.186	-	-	99.186
	<u>348.402</u>	<u>31.495</u>	<u>1.823</u>	<u>381.720</u>	<u>359.134</u>	<u>29.151</u>	<u>1.276</u>	<u>389.561</u>
Exigível a longo prazo:								
Repasso de financiamentos (ii)	324.059	-	-	324.059	454.839	-	-	454.839
Adiantamentos de clientes (iii)	554.301	-	30.048	584.349	608.643	-	32.783	641.426
Empréstimos subordinados (iv)	-	209.789	-	209.789	-	229.679	-	229.679
	<u>878.360</u>	<u>209.789</u>	<u>30.048</u>	<u>1.118.197</u>	<u>1.063.482</u>	<u>229.679</u>	<u>32.783</u>	<u>1.325.944</u>
Resultado do exercício:								
Receita bruta de serviços prestados	992.937	-	-	992.937	1.059.844	-	-	1.059.844
Despesas financeiras	(52.911)	(34.283)	-	(87.194)	(62.382)	(42.747)	-	(105.129)
Variações monetárias	112.410	21.317	-	133.727	192.264	40.542	-	232.806

(*) DATAFLUX - Serviços de Telecomunicações S.A. - subsidiária da GASPETRO.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Contas a pagar e provisão - PETROBRAS

Refere-se ao saldo dos gastos de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, que são remunerados com base na variação cambial do dólar norte-americano mais juros de 15% a.a., capitalizados semestralmente, e provisão para outros créditos.

Repassse de financiamentos - PETROBRAS

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a PETROBRAS firmou contratos de financiamento, no montante de US\$415 milhões, para aquisição de materiais e equipamentos com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME e com agências de crédito à exportação (ECA's) do Japão (J EXIM) e Itália (Mediocredito).

Em julho de 1998, foram firmados contratos *On-lending* entre a PETROBRAS e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela PETROBRAS.

Para os financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com *spreads* de 2,5% a 3% a.a. acima da LIBOR. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime Rate) acrescidas de *spreads* de 3% a.a. ou taxas fixas de 2,3% a 2,5% a.a. Os financiamentos em libras italianas, posteriormente convertidas em Euros, têm prazos de 10 anos à taxa de 5,17% a.a. e 5 anos à taxa variável (LIBOR) mais 3% a.a.

Esses financiamentos são garantidos por meio do contrato de caução de contas e receitas firmado por e entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Abaixo estão demonstrados os vencimentos a longo prazo do repasse de financiamento:

	2006	2005
2007	-	99.387
2008	90.737	99.387
2009	77.774	85.391
2010	64.812	71.334
2011	61.571	65.958
2012	<u>29.165</u>	<u>33.382</u>
	<u>324.059</u>	<u>454.839</u>

Adiantamentos de clientes

- PETROBRAS

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela PETROBRAS, equivalente a US\$302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no “Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças”, e está sendo liquidado através de prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001

- DATAFLUX

Refere-se ao pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001.

Empréstimos subordinados

Conforme previsto no “Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças”, a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. Deste total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos integralizados na proporção da participação societária de cada acionista.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Até o início da plena operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, em abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$19 milhões. Deste total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$192,4 milhões, remunerados à taxa de 15% a.a., capitalizada semestralmente, cujo pagamento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019.

Os saldos dos empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, incluindo principal e juros, são:

	2006	2005
Curto prazo:		
Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	<u>24.934</u>	<u>25.908</u>
BBPP Holdings Ltda.	14.166	14.720
Transredes do Brasil Ltda.	5.864	6.093
Shell Gás Transportadora do Brasil Ltda.	1.955	2.032
Prisma Energy América do Sul Ltda.	<u>1.956</u>	<u>2.032</u>
Total dos demais acionistas	<u>23.941</u>	<u>24.877</u>
Longo prazo:		
Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	<u>209.789</u>	<u>229.679</u>
BBPP Holdings Ltda. - BBPP	119.292	130.602
Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES	49.362	54.042
Shell Gás Transportadora do Brasil Ltda.	16.454	18.014
Prisma Energy América do Sul Ltda.	<u>16.454</u>	<u>18.014</u>
Total dos demais acionistas	<u>201.562</u>	<u>220.672</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um crédito a receber ou a ressarcir à PETROBRAS, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2006 foi apurado o montante de R\$74.440 a ser ressarcido, em 2007, via redução de tarifa (em 2005 foi apurado o montante de R\$99.186, ressarcido, durante 2006, via redução de tarifa).

7 Financiamentos de agências multilaterais de crédito

Em novembro e dezembro de 1998 foram assinados contratos de financiamento com as agências multilaterais de crédito relacionadas a seguir, no montante de US\$510 milhões, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos em 31 de dezembro são compostos como se segue:

	2006	2005
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	363.021	430.519
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	177.328	216.775
Corporación Andina de Fomento (CAF)	134.253	168.045
Banco Europeu de Investimento (BEI)	<u>109.431</u>	<u>126.370</u>
	<u>784.033</u>	<u>941.709</u>
(-) Circulante	<u>(83.321)</u>	<u>(88.870)</u>
Exigível a longo prazo	<u>700.712</u>	<u>852.839</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

a. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$240 milhões à taxa de juros variável determinada pelo Banco (IADB rate), que em 31 de dezembro de 2006 era de 5,15%. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2001.

b. Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Contrato de US\$130 milhões à taxa LIBOR mais 0,5% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2000.

c. Corporación Andina de Fomento (CAF)

Contrato de US\$80 milhões à taxa dos títulos do tesouro americano (TB) de 10 anos, fixada em 5,881% a.a., acrescida de *spread* de 3% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

d. Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB *internal rate*), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal (UNIÃO). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela UNIÃO em favor das mesmas, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a UNIÃO, a TBG, a PETROBRAS e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela UNIÃO. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Abaixo estão demonstrados os vencimentos a longo prazo dos financiamentos de agências multilaterais de crédito:

	2006	2005
2007	-	85.694
2008	80.126	87.721
2009	82.101	89.884
2010	84.188	92.169
2011	86.433	94.626
2012 em diante	<u>367.864</u>	<u>402.745</u>
	<u>700.712</u>	<u>852.839</u>

8 Impostos e contribuições sociais

No exercício social de 2006, a TBG, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, conforme estudo técnico aprovado pela Administração, registrou R\$251.061 de créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos, decorrentes de saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro de R\$738.414, apurados em exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Com base neste estudo a recuperação destes créditos está estimada para os seguintes exercícios:

2007	34.763
2008	37.601
2009	47.898
2010	54.725
2011	61.752
2012	<u>14.322</u>
	<u>251.061</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Até o exercício social de 2005 esses créditos não eram registrados contabilmente, pelo fato da Companhia não atender ao critério contido na Instrução CVM nº 371/02, quanto à apuração de lucro tributável em três dos últimos cinco exercícios sociais.

Também foram registrados os efeitos de adições e exclusões temporárias ao lucro tributável, como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos têm a seguinte origem:

	2006
Ativo circulante:	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro a compensar	34.763
Provisões não dedutíveis temporariamente	<u>40.054</u>
	<u>74.817</u>
Ativo não circulante:	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro a compensar	<u>216.298</u>
Passivo circulante:	
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	15.381
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime caixa	<u>10.879</u>
	<u>26.260</u>
Passivo não circulante:	
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime caixa	<u>59.310</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

a. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	2006	2005
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	<u>634.579</u>	<u>938.710</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais (34%)	(215.757)	(319.161)
Efeito de lucro em operações com empresa de economia mista	-	(29.386)
Adições permanentes de despesas não dedutíveis	<u>(2.916)</u>	<u>(2.942)</u>
Despesa corrente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(218.673)	(351.489)
Efeito, no resultado, decorrente da utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro acumulados em exercícios anteriores:		
Utilização na base de cálculo do exercício	49.050	105.437
Constituição do ativo fiscal diferido	251.061	-
Outros itens	<u>9.699</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	<u>91.137</u>	<u>(246.052)</u>

9 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações contábeis.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- Petrobrás Gás S.A. - GASPETRO - 51%;
- BBPP Holdings Ltda. - BBPP - 29%;
- Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES - 12%;
- Shell Gás Transportadora do Brasil Ltda. - SHELL - 4%; e
- Prisma Energy América do Sul Ltda. - PRISMA - 4%.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de lucros a realizar*

Constituída em decorrência do registro de ganhos em operações cuja realização financeira deverá ocorrer após o término do próximo exercício social, nos termos do artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

c. Remuneração dos acionistas

O estatuto social determina que o lucro líquido apurado no exercício, após as deduções previstas em lei, deve ser distribuído como dividendo aos acionistas, assegurado um mínimo de 50%. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	725.524
Compensação de prejuízos acumulados	<u>(206.860)</u>
Saldo de lucros a destinar	518.664
Reserva legal	<u>(25.933)</u>
Base de cálculo/lucro a destinar	492.731
Reserva de lucros a realizar	<u>(331.083)</u>
Dividendos propostos	<u><u>(161.648)</u></u>

O valor de R\$492.731 está destinado à remuneração dos acionistas sob a forma de dividendo proposto a pagar, no montante de R\$161.648, e R\$331.083, temporariamente em reserva de lucros a realizar, por se tratar de lucro não realizado financeiramente, de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o estabelecido no estatuto social, os dividendos propostos a pagar serão corrigidos pela variação da taxa SELIC desde a data do balanço até a data do pagamento.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

11 Instrumentos financeiros

A viabilização financeira do projeto baseou-se na contratação de empréstimos e aportes de acionistas, indexados substancialmente ao dólar norte-americano, conforme descrito nas Notas Explicativas n°s 6 e 7.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2006 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, demonstrada a seguir:

	R\$ mil
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano	1.127.832
Com instituições financeiras, em Iene	70.308
Com instituições financeiras, em Euro	<u>3.138</u>
	<u>1.201.278</u>
Com acionistas, em dólar norte-americano	<u>460.226</u>
	<u><u>1.661.504</u></u>

Os adiantamentos recebidos da PETROBRAS - Nota Explicativa n° 6 (iii) - cujo saldo em 31 de dezembro de 2006 era de R\$603.479 (R\$677.212 em 2005), não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 6 (v), as receitas de serviços de transporte são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial congênita a longo prazo.

Para os compromissos de curto prazo, a Companhia tem como política minimizar o impacto das variações cambiais, através da aplicação de recursos em fundos cambiais atrelados à variação do dólar norte-americano.

As transações financeiras da Companhia são centralizadas no Banco do Brasil S.A.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Os montantes dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2006, equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que historicamente têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

	R\$ mil
Total com taxas fixas	771.582
Total com taxas variáveis	<u>889.922</u>
	<u><u>1.661.504</u></u>

O custo médio ponderado dos empréstimos e financiamentos em 2006 foi de 6,43%.

12 Cobertura de seguro

O gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As apólices de seguro foram contratadas pela PETROBRAS em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos:

Riscos segurados	Valor em risco US\$ mil	Limite máximo de indenização US\$ mil
Danos materiais	1.276.000	40.000
Perda de receita bruta	412.000	103.000
Responsabilidade civil	40.000	40.000

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

13 Remuneração de pessoal (em reais)

No exercício de 2006, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigente pela Companhia, pagas no mês de dezembro, foram, respectivamente, de R\$27.945,15 e R\$24.919,93 (R\$26.148,73 e R\$23.317,98 em 2005).

A maior e menor remuneração atribuída a componentes da força de trabalho, cujo ônus foi suportado pela Companhia, foram, respectivamente, de R\$19.668,53 e R\$1.778,15 (R\$16.133,05 e R\$1.302,99 em 2005). A remuneração média, paga em dezembro, foi de R\$5.123,19 (R\$5.851,93 em 2005).

Rogério Almeida Manso da Costa Reis
Presidente do Conselho de
Administração

Cynthia Santana Silveira
Conselheira

Eduardo Carnos Scaletsky
Conselheiro

Isaac Mizrahi
Conselheiro

João Carlos Ribeiro de Albuquerque
Conselheiro

Ricardo Lima de Souza
Conselheiro

Ricardo Salomão
Diretor Superintendente

Richard Olm
Diretor de Manutenção e Operação

Antonio Sergio Cajueiro da Costa
Diretor Comercial e de Serviços

Antonio Cláudio Pereira da Silva
Diretor Financeiro e de RH

Robson Nunes Ribeiro
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/0-2